



Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

1 Ata da Audiência Pública, realizada no dia 19 de outubro de 2019, às 18:30 horas, na
2 Câmara Municipal de Aracruz. Aos dezenove dias do mês de outubro do ano de dois mil
3 e vinte e três reuniram-se os Vereadores Alexandre Ferreira Manhães, André Carlesso,
4 Vilson Benedito de Oliveria (Vilson Jaguareté), Jean Carlo Gratz Pedrini, Elizeu da
5 Costa Pereira, Rhayrane Carvalho Pedroni e Roberto dos Reis Rangel. Justificaram as
6 ausências os vereadores Marcelo Cabral Severino (Marcelo Nena) por motivo de outros
7 compromissos assumidos e Leandro Rodrigues Pereira (Léo Pereira) por motivo de
8 enfermidade. O vereador Alexandre Ferreira Manhães presidiu a Audiência Pública e
9 declarou aberta a Audiência Pública convocada nos termos da Lei Municipal nº 2.545,
10 de 28 de janeiro de 2023, conforme aprovação do Requerimento nº 088/2023, e na forma
11 do Aviso nº 001/2023, que tem por finalidade a discussão sobre “Eventual inclusão do
12 Município de Aracruz na região metropolitana da Grande Vitória, para fins de transporte
13 público coletivo”. Foram convidados a compor a Mesa os vereadores presentes, o sr.
14 Marcos Bruno Bastos - Diretor Presidente da Companhia Estadual de Transportes
15 Coletivos de Passageiros do Estado do Espírito Santo (Ceturb-ES), o sr. Almir
16 Gonçalves Vianna - Secretário de Transportes e Serviços Urbanos (SETRANS) e o sr.
17 Carlos Saar - Representante da Deputada Estadual Iriny Lopes. O senhor Presidente
18 explicou que Audiência Pública será realizada em 2 (dois) blocos: O 1º (primeiro)
19 destinado à exposição dos inscritos, convidados e vereadores. Nesse momento foi dada
20 a palavra aos expositores inscritos, na forma do art. 6º da Lei 2.545/2023, que tiveram o
21 tempo de 10 (dez) minutos: a) o sr. Julio Cezar Florentino Perini – Representante do
22 Sindicato dos Servidores Públicos de Aracruz (SISMA), ressaltou que o assunto
23 abordado é uma bandeira apartidária que também será discutida na Assembleia
24 Legislativa do Estado do Espírito Santo e afirmou que a referida inclusão traria vários
25 benefícios, tais como ônibus adaptados, acesso gratuito aos estudantes que possuem esse
26 direito ao transporte coletivo, dentre outros benefícios. b) a sra. Amariles Batista de
27 Aguiar – Representante da Associação das Pessoas com Deficiência de Aracruz, relatou
28 a necessidade dessa inclusão, já que com o Sistema Transcol haverá melhorias para os
29 deficientes, tais como tarifas mais baratas e enfatizou que a vinda do “mão na roda” para
30 Aracruz que é essencial para os portadores de deficiência. Logo após, foi dada a palavra
31 aos expositores convidados, na forma do art. 11 da Lei nº 2.545/2023, para expor o
32 assunto pelo tempo de 10 (dez) minutos: a) sr. Marcos Bruno Bastos afirmou que não
33 haveria problema em Aracruz entrar no Sistema Transcol porque atualmente eles
34 utilizam uma ferramenta chamada “Integração Temporal” e colocou a Ceturb à
35 disposição para facilitar o cotidiano dos Aracruzenses. Ato contínuo, foi concedida a
36 palavra aos vereadores e autoridades presentes: a) O vereador André Carlesso enfatizou
37 que é necessário fazer um estudo para realmente afirmar se essa inclusão será benéfica





Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

38 ou não para o Município de Aracruz; afirmou que o sr. Luiz Otávio da Ceturb está
39 realizando estudos de viabilidade econômica e financeira do Sistema de Aracruz/ES,
40 bem como uma modelagem para viabilizar um terminal de transbordo em Barra do Say;
41 reforçou a procura das pessoas para essa interligação ao Transcol porque traria mais
42 economia, em tese, ao usuário; todavia, disse que somente após um estudo completo
43 poderá afirmar se essa inclusão será benéfica ou não ao Município de Aracruz; b) Ato
44 contínuo, o Sr. Carlos de Saar se manifestou no sentido de apoiar a inclusão de Aracruz
45 na Região Metropolitana porque Aracruz não seria beneficiada apenas com o Sistema
46 Transcol, mas sim com todas as políticas públicas que englobam uma Região
47 Metropolitana; c) O Vereador Vilson Jaguareté fez uma observação de que esse assunto
48 é muito importante, já que o transporte em Aracruz é deficitário; afirmou, todavia, que
49 as melhorias devem ocorrer em vários setores, principalmente pela importância que o
50 Município de Aracruz está tendo, tanto que, inclusive, foi incluído na “Zona de
51 Exportação” pelo Presidente da República do Brasil; d) O vereador Jean Perini destacou
52 a importância dessa discussão, mas enfatizou que deve haver um aprofundamento nesses
53 estudos porque eles são complexos, já que não é somente a questão do Transcol, tem a
54 questão que Aracruz faz parte da Sudene e Polinorte; afirmou que para que o Município
55 receba políticas públicas devem haver mudanças no próprio município para isso, e não
56 ser inserido na região metropolitana da Grande Vitória para que isso ocorra; e) O
57 vereador Elizeu Costa disse que é favorável ao Transcol, já que Aracruz está em
58 processo de crescimento; f) A vereadora Rhayrane Pedroni notou a falta de gerência do
59 Município, uma vez que o Município teve que recorrer ao Governo Estadual para isso e
60 quer ouvir os moradores da orla do Município e dos estudiosos nesse assunto para ter
61 conhecimento de como seria essa integração; g) O vereador Roberto Rangel corroborou
62 o entendimento que a resolução no Município precisou-se recorrer ao Governo Estadual;
63 disse que a análise não deve ficar restrita ao Transcol, já que o tema referido é mais
64 complexo e destacou que os moradores dos Distritos de Aracruz sofrem com o transporte
65 deficitário; e h) O Sr. Almir Gonçalves Vianna concordou que o Transporte coletivo é
66 deficitário, mas que o Município também busca melhorias através de gestão pública e
67 que há detalhes que influenciam no valor do transporte atual de Aracruz; ao final,
68 destacou também que é favorável aos estudos, mas que devem ser feitos com cautela
69 para que decisões corretas sejam tomadas. Na sequência, o 2º (segundo) bloco foi
70 destinado à exposição de questionamentos dos participantes da Audiência Pública, na
71 forma do art. 8º da Lei nº 2.545/2023. Cada pessoa inscrita teve o prazo de 1 (um) minuto
72 para formular a pergunta, indicando o expositor, que teve 3 (três) minutos para a
73 resposta. Neste momento, foi dada a palavra à sra. Sueli dos Reis (Presidente da
74 AMIOPS), à sra. Patrícia Correia, à sra. Amariles Aguilár, à sra. Marlene, à sra. Regina



Autenticar documento em <https://aracruz.camaraempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 37003600390033003A00540052004100, Documento assinado digitalmente




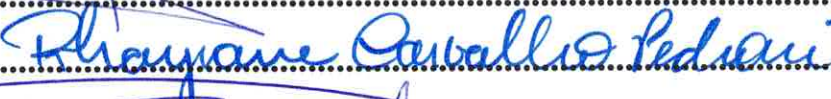

Rua Professor Orlando nº 200 - Aracruz - Instituto de Gestão Pública do Espírito Santo - IGP
Brasil - CEP 29.190-910 - Tel: (27) 3256-9491
Fax: (27) 3256-9492 - E-mail: cmacz@cma.es.gov.br - Site: www.cma.es.gov.br



Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

75 Goldenberg, ao sr. Flavio Amorim, ao sr. Celio Morgal, à sra. Milene, ao sr. Julio Cezar,
76 à vereadora Rhayrane Pedroni, ao vereador Vilson Jaguareté e ao vereador Jean Pedrini.
77 Por fim, finalizando os trabalhos, em nome da Câmara Municipal de Aracruz, o
78 Presidente e demais vereadores agradeceram a presença de todos à Audiência Pública.

1. Alexandre Ferreira Manhães – Presidente..... 
2. André Carlesso..... 
3. Jean Pedrini..... 
4. Elizeu Costa.....
5. Rhayrane Pedroni..... 
6. Roberto Rangel..... 
7. Vilson Jaguareté..... 